

3. *Título*: Seletividade de inseticidas sobre adultos de *Eriopsis connexa* (Germ., 1824).

3.1. *Pesquisador*: Gabriela Lesche Marques.

Colaborador: Egídio Sbrissa

3.2. *Objetivos*:

Avaliar a seletividade, pela ação de contato dos inseticidas e doses usadas na cultura da soja, sobre adultos de *E. connexa*.

3.3. *Metodologia*:

Experimento conduzido em laboratório, no ano agrícola 1982/83, no Centro Nacional de Pesquisa de Trigo, RS.

Tratamentos: Os produtos e suas respectivas concentrações e doses encontram-se descritas na Tabela 1.

Delineamento experimental: Completamente casualizado, com 5 repetições. Cada repetição era constituída por uma placa de Petri (14 cm Ø) com 10 indivíduos.

Teste estatístico: As médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste de Duncan ao nível de 5 % de probabilidade. Para análise estatística fez-se necessária a transformação dos dados para $\sqrt{x + 0.5}$.

Aplicação dos tratamentos: Os produtos foram aplicados sobre os insetos através da utilização do pulverizador de pressão "Burkard" com volume de 880 l de calda/ha. O tratamento testemunha constou apenas da pulverização de água sobre os indivíduos. Os espécimes foram colocados em Percival a uma temperatura de aproximadamente 0°C, duas horas antes da aplicação, para evitar a fuga dos insetos no momento da pulverização.

Na execução do teste, empregaram-se pulgões como fonte de alimentação dos predadores e como indicadores de eficácia dos defensivos.

Avaliações: As avaliações constaram em quantificar o número de indivíduos mortos ou moribundos, 6, 24, 48, 72 e 120 horas após aplicação

dos defensivos.

3.4. Resultados:

Os resultados obtidos com a aplicação dos inseticidas sobre os a dultos de *E. connexa*, estão descritos na Tabela 2.

Analisando-se a Tabela 2, evidenciou-se que 24 após a aplicação dos tratamentos, o fenitrotiom foi estatisticamente superior aos demais produtos, com 72 % de taxa de mortalidade. Seguido pelos inseticidas para tiom metílico, dimetoato e monocrotofós, sendo que os dois últimos se igua laram estatisticamente aos demais tratamentos.

No final do período de observação, 120 horas após aplicação, o fe nitrotiom permaneceu como o produto mais tóxico para a espécie, atingindo 82 % de mortalidade, igualando-se estatisticamente apenas ao paratiom me tílico. O segundo grupo estatístico ficou constituído pelo paratiom metí lico, dimetoato, clorpirifós, monocrotofós, fosalone e triclorfom, com uma percentagem de insetos mortos de 58, 52, 50, 44, 44 e 38 %, respectivamente.

Os demais inseticidas, formaram um terceiro agrupamento, fosfami dom, carbaril e permetrina, com apenas 30, 28 e 26 % de mortalidade dos insetos, respectivamente, evidenciando uma menor toxicidade para a espé cie em estudo.

De um modo geral fenitrotiom, paratiom metílico, dimetoato e clor pirifós nas doses testadas foram os defensivos que apresentaram a mais al ta toxicidade.

Tabela 1. Inseticidas e doses utilizadas no teste de seletividade. CNPT/ EMBRAPA, 1982/83

Tratamentos	Concentração	Dose i.a./ha (g ou ml)
1. Carbaril	85	320
2. Clorpirifós	48	560
3. Dimetoato	50	750
4. Fenitrotiom	50	1.000
5. Fosalone	35	525
6. Fosfamidom	50	600
7. Monocrotofós	40	500
8. Paratiom metílico	60	480
9. Permetrina	38,4	25
10. Triclorfom	50	800
11. Testemunha	-	-

Tabela 2. Número médio ($\sqrt{x + 0.5}$) de adultos de *E. connexa* mortos, horas após aplicação dos tratamentos e percentagem de mortalidade. CNPT/EMBRAPA, 1982/83

Tratamentos	Número médio ($\sqrt{x + 0.5}$) de insetos mortos, horas após aplicação					% Mortalidade
	6	24	48	72	120	
1. Fenitrotiom	2,62 a*	2,72 a*	2,76 a*	2,80 a*	2,92 a*	82
2. Paratiom metílico	1,44 b	2,08 b	2,24 b	2,40 ab	2,44 ab	58
3. Dimetoato	1,36 bc	1,66 bc	2,22 b	2,22 b	2,34 bc	52
4. Clorpirifós	0,88 bc	1,28 cd	1,98 bc	1,96 bcde	2,30 bcd	50
5. Monocrotofós	1,50 b	1,58 bc	1,98 bc	2,14 bc	2,18 bcd	44
6. Fosalone	1,12 bc	1,42 cd	1,76 bc	2,06 bcd	2,18 bcd	44
7. Triclorfom	0,80 bc	1,42 cd	1,70 c	1,70 cde	2,04 bcd	38
8. Fosfamidom	1,0 bc	1,22 cd	1,64 c	1,64 de	1,78 cd	30
9. Carbaril	0,80 bc	1,00 cd	1,10 de	1,18 fg	1,76 cd	28
10. Permetrina	0,98 bc	1,22 cd	1,48 cd	1,56 ef	1,70 d	26
11. Testemunha	0,70 c	0,80 d	0,80 e	0,90 g	1,08 e	6
C.V.	41,19	31,10	20,63	18,14	20,24	

* Médias seguidas da mesma letra na vertical não diferem estatisticamente.
Duncan 5 %.